



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 11 de janeiro de 2018.

**DENGUE**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **14 casos suspeitos de dengue**, na semana epidemiológica (SE) 01 de 2019, todos residentes no Distrito Federal (DF).

**Tabela 1** - Casos de dengue, por local de residência na semana epidemiológica 01. Distrito Federal, 2018 e 2019.

**Número de casos de dengue no DF, segundo local de residência, SE 01 DE 2019**

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2019
	2018	2019	Variação %	2018	2019	Variação %	
<b>Notificados</b>	59	14	-76,27	7	0	-100,00	14
<b>Prováveis*</b>	39	14	-64,10	4	0	-100,00	14

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 09/01/2019 (SE 01 de 2018 e 2019). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

A Tabela 2 demonstra a distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. Em 2019, os casos prováveis foram notificados nas Regiões de Saúde Leste (5/14), Centro-Sul (2/14), Oeste (2/14) e Sul (1/14).

**Tabela 2** - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, na semana epidemiológica 01. Distrito Federal, 2018 e 2019.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2018	2019	
<b>Central</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>-100,00</b>
-Asa Norte	0	0	0,00
-Asa Sul	0	0	0,00
-Cruzeiro	0	0	0,00
-Lago Norte	0	0	0,00
-Lago Sul	2	0	-100,00
-Sudoeste/Oct	0	0	0,00
-Varião do Torto	0	0	0,00
<b>Centro-Sul</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0,00</b>
-Candangolândia	0	0	0,00
-Guará	1	2	100,00
-Núcleo Bandeirante	0	0	0,00
-Park Way	0	0	0,00
-Riacho Fundo I	0	0	0,00
-Riacho Fundo II	1	0	-100,00
-SCIA (Estrutural)	0	0	0,00
-SIA	0	0	0,00
<b>Leste</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>-54,55</b>
-Itapoã	4	0	-100,00
-Jardim Botânico	0	0	0,00
-Paranoá	5	0	-100,00
-São Sebastião	2	5	150,00
<b>Norte</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>-100,00</b>
-Fercal	0	0	0,00
-Planaltina	10	0	-100,00
-Sobradinho	1	0	-100,00
-Sobradinho II	0	0	0,00
<b>Oeste</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0,00</b>
-Brazlândia	2	0	-100,00
-Ceilândia	0	2	+/-
<b>Sudoeste</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>-100,00</b>
-Águas Claras	0	0	0,00
-Recanto das Emas	1	0	-100,00
-Samambaia	4	0	-100,00
-Taguatinga	5	0	-100,00
-Vicente Pires	1	0	-100,00
<b>Sul</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>+/-</b>
-Gama	0	0	0,00
-Santa Maria	0	1	+/-
Em Branco	0	4	+/-
Não Classificados	0	0	0,00
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>14</b>	<b>-64,10</b>

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 09/01/2019 (SE 1 de 2018 e 2019).

Dados sujeitos a alteração.



### Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

#### • Faixa Etária

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, na SE 01 de 2019, demonstra maior adoecimento por dengue entre 20 a 49 anos (61,5%), seguida por 5 a 19 anos (30,8%), e por fim, entre 50 e maiores de 80 anos (7,7%). Onde está a tabela por faixa etária?

#### • Coeficiente de Incidência

Sobre o coeficiente de incidência mensal (Tabela 3) destaca-se aumento nas Regiões Administrativas de São Sebastião, Guará e Santa Maria em comparação com as demais do DF, todas consideradas áreas de baixa incidência.

**Tabela 3** – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, em 2019.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)
	jan
<b>Central</b>	<b>0,00</b>
. Asa Norte	0,00
. Asa Sul	0,00
. Cruzeiro	0,00
. Lago Norte	0,00
. Lago Sul	0,00
. Sudoeste/Octogonal	0,00
. Varjão do Torto	0,00
<b>Centro-Sul</b>	<b>0,63</b>
. Candangolândia	0,00
. Guará	1,58
. Núcleo Bandeirante	0,00
. Park Way	0,00
. Riacho Fundo I	0,00
. Riacho Fundo II	0,00
. SCIA (Estrutural)	0,00
. SLA	0,00
<b>Leste</b>	<b>2,16</b>
. Itapoã	0,00
. Jardim Botânico	0,00
. Paranoá	0,00
. São Sebastião	5,25
<b>Norte</b>	<b>0,00</b>
. Fercal	0,00
. Planaltina	0,00
. Sobradinho	0,00
. Sobradinho II	0,00
<b>Oeste</b>	<b>0,38</b>
. Brazlândia	0,00
. Ceilândia	0,43
<b>Sudoeste</b>	<b>0,00</b>
. Águas Claras	0,00
. Recanto das Emas	0,00
. Samambaia	0,00
. Taguatinga	0,00
. Vicente Pires	0,00
<b>Sul</b>	<b>0,34</b>
. Gama	0,00
. Santa Maria	0,75
<b>Total DF</b>	<b>0,44</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 09/01/2019 (da SE 1 de 2019). Dados

Incluídos no total de 2019: 03 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa ajustada do IBGE em agosto e projeção do Gias/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.

O gráfico de acompanhamento de casos, por semana epidemiológica 2018/2019, demonstra que a curva de incidência para o DF estava dentro do canal endêmico esperado até a SE 43 de 2018. Alerta-se que a **curva de incidência ultrapassa o limite superior esperado na SE 44 de 2018**, sugerindo situação de alerta, pois evidencia-se possível antecipação no padrão sazonal da doença (Figura 1), e aumento do número de casos acima do esperado para o período. Ressalta-se que os serviços de saúde devem ficar

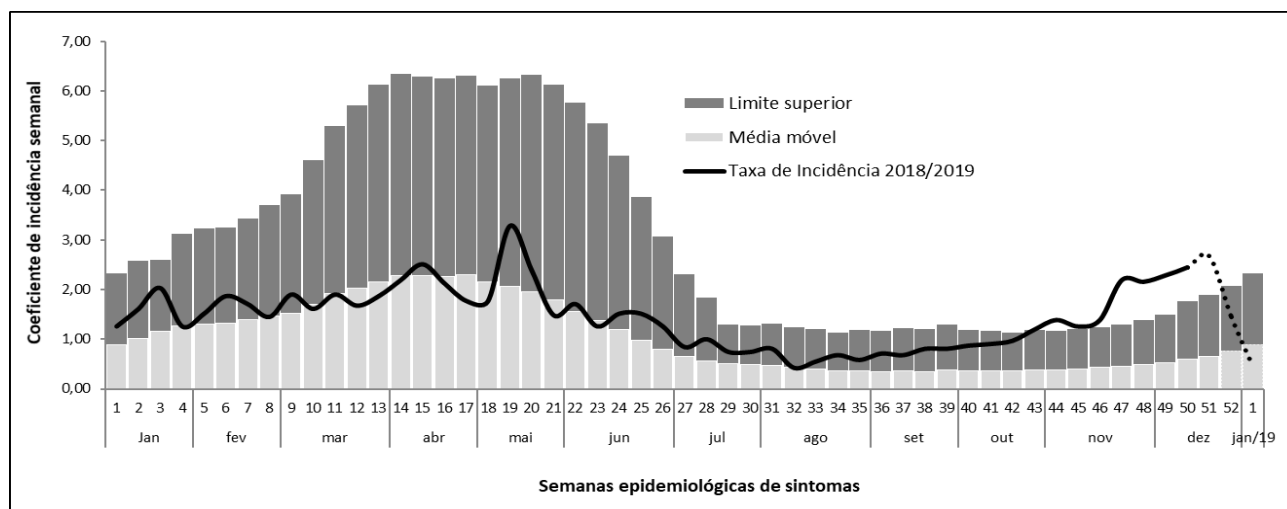


Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

atentos e notificar contínua e rotineiramente os casos suspeitos, recomenda-se a implementação das medidas de controle e monitoramento das áreas de maior ocorrência dos casos e grupos mais acometidos.

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan - podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas com circulação de vetores, reduzindo a potencial circulação viral e impactando diretamente na diminuição da ocorrência de casos novos da doença.

**Figura 1** – Incidência anual de casos prováveis de dengue em residentes, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 1ª SE de 2018 a 1ª SE de 2019. Distrito Federal, 2018 e 2019.



Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 09/01/2019 (da SE 01 de 2018 até a SE 01 de 2019). Dados sujeitos à alteração.

• **Casos Graves e Óbitos:**

Não há registro de casos graves e óbito por dengue na SE 01 de 2019, nem no mesmo período em 2018.

• **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **sete amostras** na SE 01 de 2019 no LACEN/DF. Nas amostras analisadas houve a identificação do **sorotipo viral Denv-2 (1)**.

**FEBRE DE CHIKUNGUNYA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou um caso suspeito de febre chikungunya**, na SE 01 de 2019 (Tabela 4).

**Tabela 4** - Número de casos de febre chikungunya, segundo local de residência, na semana epidemiológica 01. Distrito Federal, 2018 e 2019.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2019
	2018	2019	Variação %	2018	2019	Variação %	
<b>Notificados</b>	3	1	-67	1	0	-100	1
<b>Prováveis *</b>	1	1	0	1	0	-100	1

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 09/01/2019 (da SE 01 de 2018 e 2019). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O caso provável de febre chikungunya em residente no DF, na SE 01 de 2019, é da Região de Saúde Sul- Santa Maria. No mesmo período em 2018, foi notificado um caso provável em residente na Região de Saúde Sudoeste - Recanto das Emas, conforme se verifica na tabela 5.

**Tabela 5** - Distribuição dos casos prováveis de febre de chikungunya em residentes, por Região de Saúde, na semana epidemiológica 01. DF, 2018 e 2019.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2018	2019	
<b>Central</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Centro-Sul</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Leste</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Norte</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Oeste</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Sudoeste</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>-100</b>
-Águas Claras	0	0	0
-Recanto das Emas	1	0	-100
-Samambaia	0	0	0
-Taguatinga	0	0	0
-Vicente Pires	0	0	0
<b>Sul</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>+/-</b>
-Gama	0	0	0
-Santa Maria	0	1	+/-
Em Branco	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 09/01/2019 (SE 1 de 2018 e 2019).

Dados sujeitos a alteração.

**DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES), até o momento, **não registrou casos suspeitos de doença aguda pelo vírus Zika**, na SE 01 de 2019.

**FEBRE AMARELA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES), até o momento, **não registrou casos suspeitos de febre amarela**, na SE 01 de 2019.

**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Elaine Faria Morelo – Subsecretária

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica - Divep**

Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti – Diretora Substituta

**Elaboração :**

Flávia Sodré Silva – Enfermeira - Área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

**Revisão:**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins – Gerente Substituto - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Ricardo Gadelha de Abreu – Assessor técnico - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

**Endereço:**

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

E-mail: [gedcatdf@gmail.com](mailto:gedcatdf@gmail.com)